

Representantes da Rede Municipal de Ensino de Niterói e do Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI) do Rio de Janeiro se reuniram, na manhã desta terça-feira, dia 18 de outubro, para o lançamento oficial do primeiro Mural Eletrônico Acessível, desenvolvido em parceria entre as instituições. O dispositivo, de interface visual, tátil e sonora, funciona como um banco de dados, com índice em braille e interpretação em libras, no qual portadores de necessidades visuais e auditivas podem acessar conteúdos com facilidade.

Durante o evento realizado na Câmara Municipal de Niterói, a secretária municipal de Educação, Maria Inês Azevedo de Oliveira, anunciou que o primeiro local a receber o Mural Eletrônico será a Escola Municipal Professor Paulo Freire, localizada no Fonseca. O pedido público da pesquisadora do INT, Janete Rocha, foi aceito e a Paulo Freire acaba de ganhar o mural, já que a unidade é co-produtora do dispositivo. Professores e alunos contribuíram ativamente para o desenvolvimento da inovação, afirmou.

O Mural Eletrônico Acessível é fruto dos esforços da Coordenação de Educação Especial da Secretaria e da Fundação Municipal de Educação de Niterói (SME/FME) para promover a inclusão e o desenvolvimento de estudantes com necessidades educativas especiais. O dispositivo facilitará o aprendizado e a interação dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais da Rede Municipal de Educação de Niterói no ambiente escolar.

Para a coordenadora de Educação Especial da Rede, Nelma Pintor, o mural eletrônico irá atender às necessidades na execução de atividades da vida diária, laborais e educacionais de pessoas com deficiência visual/auditiva. O objetivo principal é a acessibilidade plena à informação, de forma a permitir o atendimento a uma ampla faixa da sociedade.